Menos da metade dos brasileiros têm o hábito de leitura - Pág.9

@jornalagoradiv @jornal_agora @agoradiv

JORNAL AGORA

QUINTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 2026 | DIVINÓPOLIS | ANO 55 | Nº 13.627 | R$ 3,00

www.agoracomvoce.com.br

UPA confirma 54 casos de Covid em menos de três semanas

Do total, 19 foram registrados em pacientes e 35 entre colaboradores; nove pessoas testaram positivo entre 31 de outubro e 4 de novembro - **Pág. 4**



Reprodução/Internet

Casos continuam crescendo; ainda não se sabe como iniciou a contaminação

Cleitinho trava verba milionária a clubes em seu primeiro ato como governador eleito

TCE atende senador e suspende cautelarmente patrocínio de R$ 32 mi da Cemig e Codemig a times mineiros

O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) determinou a suspensão cautelar dos contratos de patrocínio de R$32 milhões destinados aos clubes de futebol mineiros, anunciados pelo governo estadual em setembro. A decisão, publicada nesta terça-feira, 3, atendeu a um pedido do governador eleito, Cleitinho Azevedo (Republicanos), que questionou a legalidade da iniciativa. O relator apontou possível divergência entre a finalidade do patrocínio e o objetivo de compensar as perdas financeiras dos clubes após as restrições à publicidade de apostas esportivas. A medida suspende a execução financeira dos contratos e impede pagamentos e transferências de recursos.

Pág. 3



Cristiano Machado/Imprensa MG

Medida foi anunciada por Mateus Simões , em 29 de setembro, e previa patrocínio para Atlético, América e Cruzeiro.

Agência Brasil



Média é de quase oito casos por ano no país.

Conquista para além de um documento

Divinópolis soma 31 mudanças de prenome desde 2022; Retificação permitiu que Yascarah fosse reconhecida oficialmente pela identidade que sempre expressou

Há quatro anos, a Lei Federal nº 14.382 passou a permitir que maiores de 18 anos mudem o nome diretamente em cartório, sem necessidade de autorização judicial ou apresentação de justificativa. Desde então, 31 moradores de Divinópolis recorreram ao procedimento, enquanto Minas Gerais registrou 4.375 alterações. A história da técnica de enfermagem e servidora pública Yascarah Dutra da Silva mostra o impacto do reconhecimento documental. Ela foi a primeira mulher trans a retificar nome e gênero em cartório em Divinópolis, conforme relato. A conquista ocorreu em 2018, após resistência e atuação da Defensoria Pública, que levou o caso à Justiça. A mudança reduziu constrangimentos, fortaleceu seu sentimento de pertencimento e a motivou a orientar outras pessoas. **Pág. 7**



preto no branco

Saco cheio

Será que tem muita gente assim, ou somente eu, que não aguenta mais essa briga extremista e doentia entre direita e esquerda. Não há nada que se poste, mesmo que seja pessoal, uma simples opinião, ou notícia sobre algum assunto, que a internet não vire palco de discussões, na maioria das vezes, agressivas e carregadas de ódio. Sempre tem uns idiotas que parecem não ter nada para fazer, donos da razão, para contestar ou culpar alguém. Primeiro, quem postou acusando- o de ser de um lado ou de outro. Detalhe: mesmo que não tenha nada a ver com a situação ou não torça politicamente para A ou para B. Não precisa ser psiquiatra, psicólogo ou terapeuta para constatar que essas pessoas estão todas perturbadas. E isso é mais preocupante do que se imagina. Antes poderiam ser rotulados de imbecis — que se acham doutores com várias especialidades para opinar em tudo e fazer daquela, a sua verdade. Agora, percebe-se claramente que estão todos doentes mentalmente.

Virou time de futebol

Tudo começou nos últimos 10 anos, principalmente de 2014 pra cá, quando as pessoas deixaram de discutir projetos e começaram a torcer por pessoas. Não é mais "eu concordo com essa proposta". É "eu sou desse lado e você é do outro". Quando política vira identidade, qualquer opinião sua vira um uniforme. Se você fala A, automaticamente te colocam num pacote completo de esquerda ou direita. Definitivamente, a internet não mostra o que é mais verdadeiro, exibe o que te prende mais tempo. E nada prende mais que indignação. Um post ponderado tem 10 curtidas. Um xingando o outro lado tem 10 mil. Sem perceber, fomos treinados a sermos mais extremos para ser vistos, do que moderados para que a verdade seja enxergada. Perdemos o meio-termo, a razão e ficamos doentes. Dói constatar isso? Sem dúvida. Mas é a puta verdade, que, infelizmente, poucos enxergam.

A rede obriga

Antes deste momento crítico, politicamente falando, vivido no Brasil, cerca de 80% das pessoas estavam no centro, com opiniões misturadas — você podia ser liberal na economia e progressista nos costumes, ou vice-versa. Hoje, a rede te obriga a escolher um lado 100%. Se você critica um ponto da direita, já te chamam de esquerdista. Se critica um da esquerda, já te rotulam de bolsonarista. Não sobra mais espaço para ser só brasileiro com opinião própria. No fundo, é mais fácil te xingar de "direita/esquerda" do que dar uma pausa para ler o que você realmente escreveu e interpretar. O rótulo encerra a conversa. Simples assim!

De onde surgiu?

A afirmação sobre imbecis que invadiram a internet, aconteceu em 2015, durante a cerimônia de outorga, prêmio de doutor honoris causa na Universidade de Torino, na Itália, quando o romancista, filósofo e teórico da literatura e da linguagem Umberto Eco deu uma de suas declarações mais polêmicas. O renomado autor de "O nome da rosa", da Editora Record, "a internet deu voz a uma legião de imbecis". O comentário algo ranzinza, por não ser de autoria de algum sorumbático niilista dos tempos digitais, como disse Eduardo Wolf, em um de seus artigos, mas sim de um notável comunicador, erudito que alcançou a celebridade pop, especialista de mídias e de comunicação em amplo sentido, não apenas causou significativo furor — na internet em especial, é claro — como também foi levado a sério por muita gente influente e célebre, e resultou em algumas reflexões interessantes sobre as ilusões de nosso entusiasmo digital. A reflexão pode ser confirmada atualmente a olho nú.



Gisele Souto

AUGUSTO FIDELIS

Roda de bêbados

Passeava por uma das ruas da cidade, no último final de semana, quando, ao passar perto de um bar, fui convocado a dar um veredicto numa questão que estava sendo discutida por um grupo de ébrios. Depois de vários copos de cerveja, um deles levantou a questão sobre qual expressão estaria correta: boa mulher ou mulher boa? Falei-lhes, primeiro, da minha inocência, da pureza d'alma que me é peculiar, portanto, não me achava digno de intervir numa questão tão delicada, com ânimos tão exaltados. Ouviram as ponderações, mas precisavam de um juiz e não viam, naquela oportunidade, alguém mais interessante.

Imediatamente, o dono do bar trouxe uma cadeira, novinha em folha, sua mais recente aquisição, como fez questão de frisar. Sentei-me solenemente, como a oportunidade requeria, e logo adverti que não bebia cerveja. Sugeriram-me, então, uma cachacinha da roça, porém, preferi um refrigerante. A posição inicial da minha cadeira não me era favorável, não tanto por causa do sol, mas porque os fumantes dominavam a área. Um dos membros da solene assembléia, ainda lúcido, percebendo que me sentia sufocado com o "fumacê", sugeriu a mudança de lugar.

Na roda, todos me conheciam, menos um senhor de barriga volumosa, de bigode ralo, que se declarou atleticano, e falava muito alto. Tinha um ar de autoridade e seus colegas abasteciam-lhe o copo frequentemente. Pude experimentar a carne com mandioca (uma delícia) e a linguiça de porco, apesar de um pouco apimentada. A personalidade, ora em destaque, me olhou com certa desconfiança e, para ter certeza de que não se tratava de um impostor, solicitou-me o curriculum vitae. Na falta do documento escrito, informei onde nasci, formação escolar, títulos honoríficos e atuação profissional.

Uma vez aprovadas pelos nobres colegas de bar as minhas referências biográficas, me foi possível dar início ao tão esperado pronunciamento. Para fundamentar a minha dissertação, recorri a estudos bíblicos, filosóficos e sociais, bem como aos códigos que já existiram, aos que existem e aos que ainda poderão existir. Concluída a preliminar, adentrei no assunto principal, explicando, primeiro, que as expressões são distintas. "Boa mulher" é aquele ser virtuoso, zeloso com os seus afazeres na sociedade, na família, no trabalho, de coração generoso, propenso à santidade. Se essa mulher é solteira, é o tipo que os homens falam: "Esta é pra casar".

No que se refere à "mulher boa", o que não a impede de ser também uma boa mulher, é o ser que se destaca pelos seus dotes físicos, capazes de excitar os seus admiradores e deixá-los abobados. Depois disso, fui lindamente ovacionado. Só que, a partir desse episódio, estou passeando por outras bandas. Gente, mexer com tonto não dá!

augustofidelis1@gmail.com

JOSÉ HORTA MANZANO

Eleições + 8 dias

Passada uma semana da eleição, a poeira começa a assentar. Já podemos nos dar conta de que, por um triz, nosso país não rolou a pirambeira e não descambou de vez.

Por pouco não demos mandato de presidente a um homem que, hoje sabemos, é pusilânime e tem a espinha dorsal gelatinosa, um sujeito que ousou propor dar a um governante estrangeiro, de graça, as riquezas do Brasil em troca de apoio à sua eleição. Traição à pátria sob a forma de presente dado com chapéu alheio.

Um país imenso, populoso e complexo como o nosso não pode entregar as rédeas de seu destino a um indivíduo desse jaez. A pusilanimidade, qualidade dos que desmaiam e escapolem na calada, não é compatível com o cargo de presidente. Espinha gelatinosa não serve; a coluna tem de ser firme para aguentar os trancos inerentes à função. Este homem já é o terceiro rebento da estirpe dos Bolsonaros que, ameaçado de ser chamado a prestar contas de seus malfeitos, foge para os Estados Unidos. Eles parecem sofrer de uma espécie de sina familiar que os compele a abandonar solo pátrio, correligionários, amigos e eleitores para refugiar-se em terras do Tio Sam. O curioso é que, na Flórida ou no Texas, vão viver no meio dos imigrantes latino-americanos pobres que tanto abominam.

Li outro dia o comentário de um ultradireitista que ia assim: "Flávio, aproveite bem as férias nesse paraíso!". Pensei comigo mesmo que, se acha que a Flórida é um paraíso, o comentarista deve estar levando uma vidinha bem medíocre. Na realidade, para um filhinho de papai que vivia, até a semana passada, numa mansão à beira do Lago Paranoá, com toda a mordomia do mundo, motorista, jardineiro, piscineiro, porteiro, vigia, faxineira, arrumadeira e cozinheira, o paraíso era aqui, não lá.

Ouve-se dizer que as eleições deixaram o Brasil "partido ao meio". Não é verdade, e posso demonstrar. O eleitorado total era de 158.745.502 pessoas aptas a votar. Os votos dados a Bolsonaro Jr. no segundo turno foram 59.826.041, que representam apenas 37,7% do total. Portanto, os eleitores de Flávio B. representam pouco mais que uma terça parte do total, bem longe de 50%. O lado reconfortante dessa continha é a constatação de que muito menos da metade dos brasileiros deu seu voto a esse estrupício.

O Brasil tem agora quatro anos pela frente para reorganizar sua política e trabalhar para a volta à normalidade democrática. A direita republicana tem uma chance única de se alforriar da tutela do clã miliciano. Que aproveite enquanto dois dos rebentos da família estão esperneando no exterior e o pai de todos continua condenado ao silêncio. O momento é de ouro.

EDITORIAL

Recado das urnas

A derrota de Donald Trump nas eleições de meio de mandato dos Estados Unidos representa mais do que uma mudança na composição do Congresso. Ao conquistar a maioria na Câmara e no Senado, os democratas impuseram ao presidente uma das maiores derrotas políticas desde seu retorno à Casa Branca. O resultado também foi marcado por conquistas históricas na representação política, com a chegada de mulheres, negros, indígenas e integrantes da comunidade LGBTQIA+ a espaços de poder antes ocupados por grupos mais restritos.

A eleição da primeira governadora negra da história norte-americana e do primeiro senador abertamente gay são marcos que não podem ser tratados como simples números eleitorais. A presença de diferentes grupos nas instituições amplia a representatividade e rompe barreiras que, durante décadas, limitaram o acesso de determinadas parcelas da população aos principais espaços de decisão. Democracia não se resume ao direito de votar. Também depende de quem consegue ser eleito e participar das decisões que afetam toda a sociedade.

O resultado ganha ainda mais importância porque Trump fez da disputa um teste de sua própria popularidade. Pediu aos eleitores que votassem como se seu nome estivesse nas cédulas e associou o desempenho republicano à avaliação de seu governo. Agora, diante da derrota, tenta afastar a responsabilidade pelo resultado. Afirmou que, se estivesse concorrendo, teria vencido com facilidade. A justificativa, no entanto, não apaga o recado das urnas. Se a eleição serviria para confirmar sua força política, também precisa ser reconhecida como sinal de rejeição quando o resultado aponta na direção contrária.

A derrota republicana em estados considerados redutos do partido reforça essa mensagem. Vitórias democratas no Texas, no Kansas e na Carolina do Sul mostram que a influência de Trump não é ilimitada. O eleitorado não está preso a uma fidelidade partidária permanente, e o apoio presidencial não garante a vitória de candidatos. O resultado também reflete o descontentamento com o custo de vida, a alta dos combustíveis e dos alimentos, além dos questionamentos sobre a guerra no Irã. Discursos políticos perdem força quando não conseguem responder às dificuldades concretas da população.

A nova composição do Congresso impõe limites à atuação do presidente. Os democratas poderão controlar comissões, barrar indicações e ampliar investigações sobre o governo, além de questionar o financiamento do conflito no Irã. Trump já sinalizou que pretende recorrer ao veto para enfrentar a oposição. Mas a divisão de poderes não é um obstáculo indevido à Presidência. É uma garantia democrática. Nenhum governante deve ter liberdade para conduzir o país sem fiscalização ou contestação institucional.

A mudança também pode repercutir fora dos Estados Unidos. Parlamentares democratas já questionavam possíveis tentativas de interferência do governo Trump nas eleições brasileiras. Com maior poder no Congresso, terão mais instrumentos para cobrar explicações da Casa Branca. É um exemplo de como decisões e disputas políticas em Washington ultrapassam as fronteiras norte-americanas.

A conquista de cadeiras e cargos inéditos é um avanço, mas precisa se transformar em participação efetiva e políticas que alcancem a população. Aos democratas, cabe demonstrar que a vitória não será apenas uma reação a Trump, mas uma oportunidade de apresentar respostas aos problemas do país. E ao presidente, resta compreender que as instituições não existem para servir à sua vontade. Afinal, uma democracia pode ser conduzida por um governante, mas nunca deve pertencer a ele.

JORNAL AGORA
CNPJ: 09.190.825/0001-90
Diretora: Janiene Faria
Editora: Gisele Souto
PORTAL AGORA
www.agoracomvoce.com.br
(37) 3016-8225 (37) 99804-8221
agoradiv@gmail.com
Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG
jornal_agora agoradiv
As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

TCE atende Cleitinho e suspende patrocínio de R$ 32 milhões de estatais a clubes de MG

Governador eleito questionou a legalidade dos contratos firmados e apontou ausência de estudos técnicos e critérios para a distribuição dos recursos

Da Redação

O governador eleito de Minas Gerais, Cleitinho Azevedo (Republicanos), entrou com uma representação no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) para questionar os contratos de patrocínio de R$32 milhões que seriam destinados aos clubes de futebol mineiros. O pedido foi atendido pelo órgão, que determinou a suspensão cautelar da execução financeira dos contratos. A decisão foi publicada na terça-feira, 3.

A medida interrompe os repasses previstos pelo governo de Mateus Simões (PSD), anunciados em setembro deste ano, por meio de empresas estatais. A iniciativa tinha como objetivo destinar recursos ao Atlético-MG, Cruzeiro e América após a perda de patrocínios de empresas de apostas esportivas, em razão das restrições impostas à divulgação das chamadas bets no Brasil.

A decisão liminar foi proferida pelo conselheiro em exercício Licurgo Mourão. Além de suspender imediatamente a execução financeira dos contratos, o relator determinou que as empresas envolvidas não realizem pagamentos, transferências de recursos ou outros desembolsos relacionados aos patrocínios.

Questionamentos

Na representação apresentada ao TCE-MG, Cleitinho apontou possíveis irregularidades na destinação dos recursos públicos. Entre os argumentos apresentados estão a ausência de estudos técnicos que comprovassem a viabilidade dos contratos, a falta de critérios objetivos para a definição dos valores e a inexistência de demonstração de retorno institucional e de custo-benefício para as empresas patrocinadoras.

Reprodução/Redes Sociais



Medida interrompe os repasses previstos pelo governo de Mateus Simões, anunciados em setembro deste ano

O governador eleito também questionou a escolha de três clubes da capital mineira, o que, segundo os argumentos apresentados na ação, poderia contrariar os princípios da impessoalidade e da isonomia na administração pública.

Outro ponto levantado diz respeito à finalidade dos contratos. Na avaliação de Cleitinho, os patrocínios realizados por empresas estatais devem estar vinculados ao fortalecimento das marcas das próprias companhias, finalidade que, segundo ele, não teria sido demonstrada na proposta do governo estadual.

Ao analisar a representação, Licurgo Mourão apontou uma possível divergência entre a finalidade legal dos contratos e o objetivo atribuído publicamente à iniciativa. Para o relator, enquanto o patrocínio de estatais deve promover os interesses empresariais e fortalecer suas marcas, a proposta apresentada pelo governo teria como propósito compensar as perdas financeiras dos clubes provocadas pelas restrições à publicidade de empresas de apostas esportivas.

Na decisão, o conselheiro destacou que os elementos apresentados no processo indicam, em análise preliminar, uma diferença entre a finalidade legal do patrocínio e a recomposição das receitas dos times. A avaliação ainda será submetida à análise de mérito, uma vez que a determinação tem caráter liminar.

Cristiano Machado/Imprensa MG



Distribuição dos recursos

O plano anunciado pelo governo de Minas previa a participação de quatro empresas estatais: Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemig) e Invest Minas.

Pela proposta inicial, Atlético-MG e Cruzeiro receberiam R$15 milhões cada, enquanto o América teria direito a R$2 milhões. Os valores totalizariam R$32 milhões. O governo também informou que pretendia negociar patrocínios com o Athletic, de São João del-Rei, que disputa a Série B do Campeonato Brasileiro, e o Uberlândia, que tem participação prevista na Série C nacional em 2027.

Os recursos seriam destinados às sociedades anônimas do futebol (SAFs) dos três clubes da capital. Em contrapartida, as marcas das empresas estatais seriam estampadas nos uniformes das equipes, em espaços que ainda seriam definidos, sem necessariamente ocupar o local de patrocinador principal.

A iniciativa foi anunciada no final de setembro, durante uma reunião do governo estadual com representantes dos clubes, após as mudanças relacionadas à divulgação de empresas de apostas esportivas.

Prazo para cumprimento

A decisão do TCE-MG estabelece que as empresas estatais comprovem o cumprimento da determinação no prazo de 48 horas, sob pena de aplicação de multa diária. A liminar também impede a assinatura de novos contratos de patrocínio com clubes de futebol de Minas Gerais até a conclusão da análise de mérito ou eventual revogação da medida.

Caso os contratos já tenham sido formalizados, os pagamentos e demais movimentações financeiras deverão permanecer suspensos. A decisão é provisória e ainda cabe recurso.



Adriana Ferreira

Polarização I

Conforme transmitido na semana passada, há listas com nomes de empresas a serem evitadas, seja por serem de direita, seja por serem de esquerda. Para os direitistas, os esquerdistas são "traidores da Pátria" e "eles que se sustentem". Para os esquerdistas, os de direita são "extremistas", "nazistas", "fascistas" e não param por aí. Mas os de esquerda que sugerem o boicote estão certos. Que o digam Havan, Riachuelo, Madero, Smart Fit e Bio Ritmo. Para Jorge Branco, esquerdista que chama todo direitista de extremista, pós-doutor da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e professor da ULBRA (Universidade Luterana do Brasil), "a extrema direita reinventou a Noite dos Cristais Quebrados" (Kristallnacht ou Reichspogromnacht), uma onda de violência coordenada contra a população judaica na Alemanha, Áustria e territórios ocupados, ocorrida entre os dias 9 e 10 de novembro de 1938. Outras lideranças do PT, dentre elas a deputada federal Maria do Rosário, argumentam que a prática de promover boicotes coordenados a comércios, perseguir trabalhadores ou suspender doações por razões ideológicas assemelha-se às táticas de segregação e aos boicotes comerciais utilizados na Alemanha Nazista na década de 1930.

Polarização II

No início de março de 2020, setores progressistas e centrais sindicais convocaram o boicote após empresários manifestarem apoio público ao governo e participarem da convocação de atos políticos pró-Bolsonaro. Nas eleições de 2022, listas organizadas por grupos de esquerda voltaram a circular intensamente. Em janeiro de 2023, durante um painel do Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, o então ministro da Economia, Fernando Haddad (PT), afirmou que os consumidores poderiam utilizar suas escolhas de compra como instrumento de pressão contra as empresas. Segundo ele, companhias teriam se engajado com o governo Bolsonaro (PL), que Haddad chama de extremista, o que teria motivado parte da população a deixar de consumir seus produtos. O próprio Haddad disse que não "comprava nem mesmo um palito de fósforo". Em 2024, o ex-deputado federal e ex-presidente do PT, Genoíno Soares, outra liderança do partido, disse: "Essa ideia da rejeição, essa ideia do boicote por motivos políticos, que fere o interesse econômico, é uma forma interessante. Inclusive ter esse boicote a determinadas empresas de judeus".

Direita X esquerda

De um lado, cidadãos comuns, desolados com o resultado das urnas, falando em boicote e sendo chamados de nazistas, fascistas e extremistas, inclusive por lideranças do partido do presidente reeleito, Lula da Silva (PT). Do outro, desde 2020, lideranças da esquerda incitam o boicote a empresas de direitistas e também às de judeus. A sugestão de Genoíno Soares é tal qual o que ocorreu na Alemanha Nazista, na década de 1930, e durante a Noite dos Cristais Quebrados (9 e 10/11/1938). Gente comum pode ser chamada de nazista, extremista e fascista, mas, quando se trata da esquerda, principalmente de suas lideranças, está tudo bem? É o ápice da hipocrisia, contradição extrema entre a exigência em relação aos outros e a prática real da própria pessoa. É exigir o que não se oferece. É cobrar dos outros aquilo que se é incapaz de dar.

Bets

"O drama de uma família endividada não pode ser maior do que o desemprego", disse o presidente do Fluminense, Matheus Montenegro, na audiência pública sobre as bets, realizada nesta terça-feira, no Supremo Tribunal Federal. Em que mundo esse sujeito vive? Quem disse que o problema está somente no endividamento? O aumento da criminalidade, dos transtornos psiquiátricos, inclusive com altíssimo índice de autoextermínio, dos divórcios, das prisões por falta de pagamento de pensão alimentícia e da violência familiar parece que nada disso toca o coronel do futebol. O governo federal registrou 1,2 milhão de pedidos de autoexclusão de CPFs, sendo que 40% dos solicitantes relataram que perderam totalmente o controle de suas vidas financeiras e emocionais devido ao jogo. O SUS registrou um aumento de 200% na procura por atendimentos relacionados ao transtorno do jogo (ludopatia). Nos últimos doze meses, de 28 milhões de apostadores, cerca de 11 milhões apresentaram padrões de risco. O mercado regulamentado de apostas online (bets) no Brasil gera cerca de 15 mil a 15,5 mil empregos formais (diretos e indiretos), de acordo com o Instituto Brasileiro do Jogo Responsável (IBJR) e a Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL). Muito sacrifício para pouco retorno!

Gerdau

O encerramento ou a paralisação de atividades na Gerdau (como o anúncio recente de interrupção da produção de aço na usina de Divinópolis-MG e as reestruturações em outras filiais) não significa a falência da empresa, mas sim uma reorganização para manter sua saúde financeira, afetando diretamente cerca de 1.000 trabalhadores (entre empregos diretos e terceirizados), além de gerar impactos em uma ampla cadeia indireta. É grave, mas temos que nos lembrar de que, no final da década de 1980, a queda do gusa mergulhou Divinópolis em uma profunda crise econômica, forçando o fechamento da maior parte de suas siderúrgicas locais devido à mudança da política cambial e à hiperinflação do período. O que salvou a cidade foi a diversificação econômica. Saiu o gusa, e a cidade explodiu como o principal polo de confecções da região. Não importa a crise, o divinopolitano, povo que tem um 'tiquim' de cada parte do mundo, sabe como transformá-la em oportunidade. À Euclides da Cunha, o divinopolitano é, antes de tudo, um forte.

"Anistia, a esperança que ainda se mantém"

Adriana Ferreira é advogada, pós-graduada em Direito Público e Direito Empresarial, pós-graduanda em Mediação, Direito Sistêmico e Constelações Familiares, escritora, colunista jurídica e política. adrianaferreira@ferreiraadvogados.adv.br

UPA de Divinópolis confirma 54 casos de Covid-19 em menos de três semanas

Nove pacientes testaram positivo entre 31 de outubro e 4 de novembro; todos apresentam sintomas leves, enquanto baixa procura pela vacinação preocupa

Jonny Reisle

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Padre Roberto Cordeiro, em Divinópolis, notificou 72 casos de Covid-19 desde 18 de outubro, quando foi confirmado o primeiro registro da doença na unidade. Desse total, 54 foram confirmados, sendo 19 em pacientes e 35 em colaboradores.

Nesta semana, entre 31 de outubro e esta quarta-feira, 4, foi confirmado apenas mais um caso, entre os funcionários, no domingo, 1. Já entre os pacientes, nove resultados positivos foram registrados no mesmo período. Todos apresentam sintomas leves. A origem das contaminações ainda não foi informada. Em Divinópolis, a Prefeitura contabilizou 125 confirmações da doença no município, sendo 52 registros apenas no mês de outubro.

Alerta

Os novos registros ocorrem poucas semanas depois de um aumento pontual de diagnósticos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Padre Roberto Cordeiro Martins. Entre os dias 19 e 20 de outubro, foram identificados 16 resultados positivos em um intervalo de 24 horas, número que se distanciou do padrão observado nos meses anteriores e levou à retomada da obrigatoriedade do uso de máscaras para todas as pessoas que circulavam pela unidade.

Na ocasião, a UPA adotou um plano de contingência para conter a transmissão do vírus e proteger pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde. Além das máscaras, trabalhadores que apresentavam sintomas respiratórios foram afastados, e as equipes intensificaram as orientações para evitar aglomerações, reduzir a circulação desnecessária de pessoas e impedir a permanência prolongada em áreas comuns.

As medidas foram adotadas conforme orientação da médica infectologista Natália Archanjo. A preocupação era evitar a transmissão dentro da unidade, que recebe diariamente pacientes com diferentes condições de saúde, incluindo pessoas mais vulneráveis a complicações respiratórias. O aumento registrado na UPA, entretanto, não representava necessariamente uma elevação na mesma proporção em todo o município, já que os 16 resultados positivos correspondiam à identificação feita naquele serviço de saúde.

Vacinação

Apesar da continuidade dos registros, a procura pela vacina contra a Covid-19 permanece baixa em Divinópolis, inclusive entre os públicos prioritários. Segundo Tércio Leão, coordenador da Central de Imunização do município, a vacinação atualmente é direcionada a crianças de seis meses a menores de seis anos, idosos a partir de 60 anos e pessoas com comorbidades, conforme as recomendações do Ministério da Saúde.

Reprodução/Internet



Novos casos foram registrados ao longo da última semana e acendem alerta

— Mesmo entre esses grupos, a procura pela vacina permanece baixa. A hesitação vacinal ainda é significativa e representa um desafio para a ampliação da cobertura, reforçando a necessidade de intensificar as ações de conscientização sobre a segurança, a eficácia e a importância da imunização — afirma.

O coordenador ressalta que a baixa adesão preocupa porque a imunização continua sendo uma das principais ferramentas para reduzir as complicações provocadas pelo coronavírus. A atenção deve ser ainda maior entre idosos, crianças pequenas e pessoas com condições de saúde que podem aumentar o risco de agravamento da infecção.

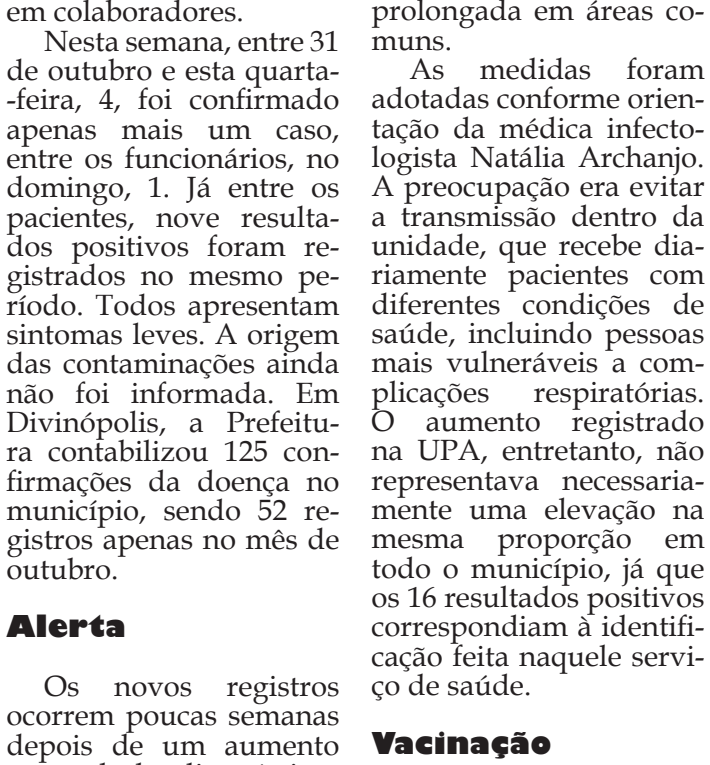
— É importante destacar que o vírus da Covid-19 continua em circulação, provocando novos casos e oferecendo riscos, especialmente às pessoas mais vulneráveis. Por isso, a vacinação permanece como uma das principais medidas de proteção contra as formas graves da doença, hospitalizações e óbitos — destaca.

A recomendação é que os integrantes dos grupos prioritários procurem as unidades de saúde para verificar a situação vacinal e receber as doses indicadas para cada faixa etária e condição de saúde.

Medidas de prevenção

Além da vacinação, outros cuidados continuam sendo recomendados para reduzir a transmissão do coronavírus e de outras doenças respiratórias. Entre eles estão a higienização frequente das mãos, a manutenção de ambientes ventilados e a atenção aos sintomas, especialmente em locais fechados ou com grande circulação de pessoas.

Pessoas que apresentam sinais como febre, tosse, dor de garganta e coriza devem buscar orientação dos serviços de saúde e evitar contato próximo com indivíduos mais vulneráveis. Em unidades de atendimento, o uso de máscaras também pode ser indicado ou exigido conforme a situação epidemiológica e os protocolos estabelecidos pelas equipes responsáveis.





10 ANOS UNA Divinópolis

Pets em condomínio: conheça seus direitos e deveres legais

Poucos assuntos esquentam tanto uma reunião de condomínio quanto a presença de cães, gatos e outros animais nos apartamentos. Ainda hoje, muitos prédios mantêm na convenção (o documento que reúne as regras de convivência) uma cláusula curta e direta: "é proibida a criação e a guarda de animais de qualquer espécie". A pergunta que muitos moradores fazem é simples: essa regra vale? A resposta da Justiça também é simples: na maioria dos casos, não.

O ponto de partida está no próprio direito de propriedade. Quem compra ou aluga um imóvel tem o direito de usá-lo e de organizar a própria vida dentro dele, inclusive na companhia de um animal. O condomínio pode e deve criar normas para a boa convivência, mas não pode entrar na vida privada de cada morador sem uma razão legítima. Uma proibição que alcança todo e qualquer animal, do peixinho no aquário ao gato que nunca sai de casa, vai além do necessário.

Sobre isso, já decidiu o Superior Tribunal de Justiça (STJ), em 2019, ao julgar o Recurso Especial nº 1.783.076/DF, em que a Terceira Turma do tribunal analisou o caso de uma moradora que queria manter sua gata no apartamento, apesar de a convenção do prédio proibir animais. Por unanimidade, os ministros entenderam que é ilegítima a proibição genérica de animais de qualquer espécie nas unidades. Para o tribunal, só se justifica impedir a presença de um animal quando ele representa risco real à segurança, à higiene, à saúde ou ao sossego dos moradores e de quem frequenta o prédio de forma ocasional.

Na mesma linha, os juristas reunidos pelo Conselho da Justiça Federal (CJF) na VI Jornada de Direito Civil aprovaram o Enunciado 566. O texto afirma que a cláusula da convenção que restringe a permanência de animais nas unidades residenciais deve ser avaliada de acordo com três critérios previstos em lei: sossego, salubridade e periculosidade.

Na prática, isso significa que cada situação deve ser analisada de forma concreta. O STJ indicou três cenários possíveis: no primeiro, a convenção não fala nada sobre animais, e o morador pode tê-los, desde que respeite as regras de convivência; no segundo, a convenção proíbe apenas animais que causem incômodo, sujeira ou perigo, regra considerada válida; no terceiro, a convenção proíbe qualquer animal, sem distinção. É este último caso que não se sustenta, porque pune igualmente quem não causa problema algum.

Isso não quer dizer que o tutor possa fazer o que quiser. O direito de ter um animal vem acompanhado de deveres. Latidos insistentes durante a madrugada, mau cheiro, sujeira nas áreas comuns ou um cão agressivo solto no corredor continuam sendo motivos legítimos para advertência, multa e, em casos graves, até para uma ação judicial. O condomínio também pode criar regras razoáveis, como exigir guia nas áreas comuns, definir o uso do elevador de serviço ou cobrar a carteira de vacinação em dia. O que não pode é proibir, de antemão e sem análise, a presença de qualquer animal.

Para o morador, a orientação é manter o animal vacinado, limpo e sob controle, além de guardar registros que comprovem esse cuidado. Se receber uma notificação baseada apenas em uma proibição genérica, vale responder por escrito e buscar orientação jurídica se o conflito persistir. Para o síndico e os demais condôminos, o caminho mais inteligente é revisar a convenção e trocar a proibição total por regras claras de convivência.

No fim das contas, a lógica é a do bom senso: o animal que não incomoda, não suja e não ameaça ninguém tem o direito de estar ali. E o morador que cumpre todas as regras exerce não só um direito, mas também demonstra respeito aos vizinhos, que é a base de qualquer vida em condomínio.



Camilla Ayala Felisberto Silva

Advogada, licenciada em Letras, mestre em Direito Privado pela PUC Minas e professora e coordenadora acadêmica da Faculdade UNA Divinópolis.

Calendário reserva folgas na reta final do ano e movimenta planos para 2027

Datas de novembro e dezembro favorecem viagens; comércio e supermercados se preparam para mudanças no consumo

Jorge Guimarães

O calendário dos últimos meses de 2026 ainda reserva boas oportunidades para quem deseja programar viagens, momentos de descanso ou atividades em família. Depois do feriado de Finados, celebrado na última segunda-feira, 2, os últimos dias do ano terão datas que possibilitam folgas prolongadas, os tradicionais feriadões, incluindo um feriado municipal em Divinópolis. Além de estimular o turismo, as datas também exigem planejamento do comércio e dos supermercados, que precisam ajustar estoques, equipes e estratégias de vendas.

Datas

O próximo feriado nacional será no próximo dia 15, Dia da Proclamação da República. Neste ano, a data cairá em um domingo e, por isso, não representará um dia adicional de descanso para quem já não trabalha nesse dia da semana.

A oportunidade seguinte será em 20 de novembro, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. O feriado, que passou a integrar o calendário nacional por meio de lei sancionada em dezembro de 2023, cairá em uma sexta-feira, permitindo três dias consecutivos de folga para quem trabalha de segunda a sexta-feira.

Em Divinópolis, os moradores terão ainda uma oportunidade a mais de descanso no dia 8 de dezembro, terça-feira, quando é celebrado o Dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do município. Quem conseguir negociar uma folga na segunda-feira, 7, poderá aproveitar quatro dias consecutivos de descanso, de sábado a terça-feira.

O último feriado nacional de 2026 será o Natal, em 25 de dezembro, também em uma sexta-feira, proporcionando mais um fim de semana prolongado. As possibilidades de descanso, entretanto, dependem da jornada de trabalho de cada profissional e de eventuais acordos com os empregadores.

Planejamento

Para a agente de viagens Viviane Laredo, períodos como esse costumam estimular o planejamento antecipado, principalmente entre famílias que procuram viagens de curta duração.

— Quando o feriado cai próximo ao fim de semana, muitas pessoas aproveitam para fazer uma viagem mais curta, visitar familiares ou conhecer algum destino próximo. No caso de Divinópolis, o feriado municipal de 8 de dezembro cria uma possibilidade interessante para quem consegue programar a segunda-feira — explica.

Segundo a profissional, organizar a viagem com antecedência também ajuda a encontrar melhores opções de horários, hospedagem e condições de deslocamento. A atenção deve ser ainda maior em dezembro, período marcado pelo aumento da movimentação em razão das festas de fim de ano.

— Com a data municipal, Divinópolis ganha uma oportunidade adicional de descanso em relação ao calendário nacional, ampliando as possibilidades para quem pretende organizar uma viagem antes da chegada do Natal e do Réveillon — pontua.

Impacto na economia

A concentração de feriados em segundas e sextas-feiras também exige atenção do comércio e dos supermercados de Divinópolis. Em uma cidade que registra deslocamento de moradores durante os períodos de folga, o calendário interfere diretamente na programação dos estabelecimentos, desde a organização das equipes até o planejamento dos estoques.

Nos supermercados, os feriados podem provocar mudanças no comportamento de consumo. Nos dias que antecedem as folgas, é comum aumentar a procura por produtos destinados a viagens, confraternizações e reuniões familiares. Durante os feriados, por sua vez, o movimento pode ficar concentrado em determinados horários.

O gerente de uma loja de uma rede de supermercados, Walter Wagner, explica que a preparação precisa ser antecipada para evitar tanto a falta quanto o excesso de mercadorias.

— Os feriados exigem uma programação diferente. Precisamos observar o comportamento do consumidor, reforçar determinados produtos e, ao mesmo tempo, organizar as escalas das equipes. Quando o feriado é prolongado, essa preparação precisa começar alguns dias antes — destaca.

No comércio varejista, a expectativa de que parte dos consumidores aproveite as folgas para viajar também influencia as decisões dos empresários. A movimentação pode se intensificar nos dias anteriores ao feriado e diminuir durante o período de descanso.

— Divinópolis tem essa característica de muita gente aproveitar os feriados para viajar. Por isso, precisamos trabalhar com uma previsão realista de movimento. Alguns períodos são mais fortes antes do feriado, enquanto outros apresentam redução no fluxo porque muitas famílias deixam a cidade — avalia a empresária do ramo calçadista Cláudia Silva.

Divulgação



Com feriados prolongados, consumidores planejam viagens e empresários ajustam estratégias

Destinos

Entre os consumidores, o calendário também desperta expectativa pelas oportunidades de viajar. As praias do Nordeste aparecem entre as opções preferidas de quem pretende aproveitar os dias de folga para descansar.

— Quando vejo um feriado prolongado, já penso em aproveitar para viajar. O Nordeste é sempre uma ótima escolha, principalmente para descansar e curtir alguns dias de praia — comenta a corretora de imóveis Rogéria Nardi.

Para quem prefere destinos mais próximos, as cidades históricas de Minas Gerais também entram no roteiro.

— Nem sempre é preciso viajar para longe. Minas tem lugares maravilhosos, com história, gastronomia e paisagens. Um feriado prolongado é uma ótima oportunidade para conhecer esses destinos — destaca o engenheiro Kleber Martins.

Olho em 2027

E quem gosta de viajar já pode começar a olhar para o calendário de 2027. O próximo ano também terá diversas oportunidades para organizar passeios e viagens. Ao todo, serão dez feriados prolongados no calendário.

Entre os principais períodos estão Carnaval, Semana Santa e Corpus Christi, além de datas como o Ano-Novo, a Independência do Brasil, em 7 de setembro; Nossa Senhora Aparecida, em 12 de outubro; Finados, em 2 de novembro; Proclamação da República, em 15 de novembro; e Natal, em 25 de dezembro.

O encerramento do ano também poderá ser aproveitado por quem pretende estender o descanso até a chegada de 2028, já que o dia 31 de dezembro antecede o feriado de 1º de janeiro.

A programação antecipada, portanto, pode ajudar tanto quem pretende viajar quanto os empresários que precisam organizar o funcionamento dos negócios diante das mudanças no fluxo de consumidores ao longo do calendário.

VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R$80 mil
Contato ligação
(37) 98426-1152 -
(31) 991395828

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX – 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R$ 53.000,00 — bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX.Contato: (37) 99991-4464

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Denúncias de assédio eleitoral disparam

As denúncias de assédio eleitoral na Zona da Mata chegam a 25: Ubá – oitava cidade mineira na lista de mais casos – liderando, com dez, Juiz de Fora – 12ª cidade – em seguida, com seis, e Matipó, com quatro, são as três primeiras. Ponte Nova, Manhuaçu, Manhumirim, Visconde do Rio Branco e Rio Preto possuem uma denúncia, cada. Incluindo o Campo das Vertentes na conta, são mais nove denúncias: Três em Madre de Deus de Minas, duas em São João del-Rei, e uma em Lavras, Nepomuceno, Piedade do Rio Grande e Barbacena. Em todo o estado, são 419, o segundo com mais registros, atrás apenas de São Paulo, com 699. Os cinco municípios com mais denúncias em Minas são Belo Horizonte (95), Uberlândia (35), Patos de Minas (20), Governador Valadares (19), e Betim (15), empatada com Bom Despacho. **(Tribuna de Minas)**

Viçosa tem compra conjunta de calcário

A Prefeitura de Viçosa iniciou a entrega do calcário adquirido por meio de uma compra conjunta coordenada pela Secretaria Municipal de Agropecuária. As primeiras remessas foram distribuídas na segunda-feira, 26 de outubro, nas comunidades Arruda e Mãe Tunica. A iniciativa surgiu a partir de demandas apresentadas por produtores rurais e identificadas pela equipe da Secretaria de Agropecuária. A proposta também contou com a participação da empresa regional Expresso Grão, que contribuiu para viabilizar a aquisição do insumo. **(Folha da Mata)**

Câmara de Patos tem mudanças

A Câmara Municipal de Patos de Minas realizará, nesta quinta-feira, 5 de novembro, às 9 horas, a sessão solene de posse dos três novos vereadores que passam a integrar o Legislativo Municipal. A cerimônia acontecerá no plenário da Casa Legislativa e será aberta ao acompanhamento da população.A alteração na composição da Câmara ocorre após decisão definitiva da Justiça Eleitoral que determinou a cassação do Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (DRAP) do Republicanos, em razão de fraude à cota de gênero. A decisão resultou na anulação dos votos atribuídos à legenda e no reprocessamento do resultado da eleição proporcional de 2024, com o recálculo dos quocientes eleitoral e partidário. **(Folha Patense)**

Agência mineira ganha 'Oscar' do marketing

A agência Brasil84 Comunicação, de Belo Horizonte, conquistou seis prêmios no Napolitan Victory Awards 2026, realizado em Washington, nos Estados Unidos. Entre os reconhecimentos está o Top Honor de Campaña del Año (Campanha do Ano), concedido ao projeto Câmara na Rua, desenvolvido para a Câmara Municipal de Betim. Conhecido no setor como o "Oscar do marketing político", o Napolitan Victory Awards reconhece iniciativas nas áreas de comunicação pública, campanhas eleitorais, consultoria política, estratégia, criatividade e comunicação governamental. **(Por Dentro de Minas)**

Centro Universitário tem boa avaliação

O Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste) reafirmou sua excelência acadêmica na edição 2026 do Guia da Faculdade. A instituição conquistou 69 estrelas no total e manteve 100% dos seus cursos aptos à avaliação entre os destaques do ranking, fruto de um compromisso contínuo com a qualidade da formação superior no Vale do Aço. O Guia da Faculdade – promovido pelo jornal O Estado de S. Paulo (Estadão) em parceria com a Quero Educação – é uma das principais referências para estudantes pré-universitários de todo o país. A avaliação analisa três pilares fundamentais: corpo docente, projeto didático-pedagógico e infraestrutura, concedendo de 3 a 5 estrelas aos cursos de maior destaque. **(Portal Silmara de Freitas)**

Idade do suspeito de feminicídio em Divinópolis chama a atenção

Homem que tirou a vida da irmã tem 59 anos, ela, 82; autor tentou tirar a própria vida após o crime, e este é o segundo feminicídio do ano na cidade

Jonny Reisle

A idade do homem que matou a irmã na última sexta-feira, Divinópolis, não é muito comum na prática de crimes violentos. Por isso, chamou à atenção. Ela tinha 59 anos e foi morta a facadas pelo próprio irmão, de 59, na manhã da última sexta-feira, 30, no bairro São Roque, em Divinópolis. O crime, inicialmente tratado como feminicídio, é o segundo no ano de 2026, e ocorreu na residência onde os dois moravam com outro irmão. Após atingir a vítima com golpes de faca, o suspeito teria tentado tirar a própria vida, mas sofreu uma queda e fraturou as pernas. A ocorrência mobilizou equipes da Polícia Militar (PM) e do Corpo de Bombeiros.

Reprodução



Homem matou irmã 23 anos mais velha no bairro São Roque

Crime

A PM foi acionada inicialmente para atender a uma ocorrência de violência doméstica na rua Martinha Silveira Tavares. Ao chegar ao endereço, os militares se depararam com a situação. Conforme as informações preliminares, o homem teria utilizado uma faca para atingir a irmã, provocando sua morte. A dinâmica exata da agressão ainda deverá ser esclarecida durante a investigação.

Após o crime, o suspeito teria pegado uma corda na tentativa de se enforcar. No entanto, acabou caindo no chão e sofreu fraturas nas pernas. Vizinhos e testemunhas acionaram o Corpo de Bombeiros, que compareceu ao imóvel e constatou a morte da idosa. A equipe também prestou atendimento ao homem, que precisou ser encaminhado para avaliação médica.

O suspeito foi preso e levado para a Sala Vermelha do Complexo de Saúde São João de Deus, onde permaneceu sob escolta policial. Apesar da tentativa de tirar a própria vida, ele ficou sob custódia das autoridades, que deverão dar continuidade aos procedimentos relacionados à ocorrência após o atendimento médico.

Motivação

As circunstâncias do crime e a motivação ainda não foram esclarecidas. Relatos preliminares de vizinhos indicam que os três irmãos moravam na mesma residência e que não havia conhecimento de episódios anteriores de violência ou conflitos que pudessem explicar a agressão.

Moradores da região relataram surpresa com o ocorrido e disseram desconhecer qualquer situação que indicasse que a mulher pudesse estar em risco. A movimentação no endereço também foi marcada pela chegada de familiares, que entraram no imóvel bastante abalados com a morte da idosa.

Distância em idade

A diferença de idade entre os envolvidos também chama a atenção na ocorrência. A vítima tinha 82 anos, enquanto o irmão suspeito de cometer o crime tem 59. O caso aconteceu no ambiente familiar, dentro da residência onde os irmãos viviam, e teve como desfecho a morte da mulher e a prisão do suspeito.

A ocorrência foi inicialmente tratada como feminicídio, mas as circunstâncias e o enquadramento definitivo do crime deverão ser esclarecidos pelas autoridades responsáveis. A investigação deverá apurar a dinâmica da agressão, a possível motivação e o contexto da relação entre os irmãos.

A Polícia Civil deverá conduzir as apurações para reunir elementos sobre o assassinato. Até o momento, não foram divulgadas informações sobre a existência de registros anteriores de violência envolvendo os irmãos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE-MG

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO - EDITAL 001/2026

A Prefeitura Municipal, no uso de suas atribuições legais torna público, para conhecimento dos interessados, a **3ª RETIFICAÇÃO DO EDITAL DO PROCESSO SELETIVO PÚBLICO Nº 01/2026**. Maiores informações no site: www.institutoideap.com.br.

São Sebastião do Oeste/MG, 30 de outubro de 2026 - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE-MG

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO - EDITAL 001/2026

A Prefeitura Municipal, no uso de suas atribuições legais torna público, para conhecimento dos interessados, a **4ª RETIFICAÇÃO DO EDITAL DO PROCESSO SELETIVO PÚBLICO Nº 01/2026**. Maiores informações no site: www.institutoideap.com.br.

São Sebastião do Oeste/MG, 03 de novembro de 2026 - Prefeito Municipal.



48ª SUBSEÇÃO DIVINÓPOLIS

Indispensável desde o primeiro dia

A partir de quando um advogado se torna indispensável à Justiça? Depois de dez anos de carreira? Depois de ser um nome conhecido no fórum? Nas instâncias? Nos tribunais? A resposta da Constituição é mais simples e também mais exigente: desde o primeiro dia.

O artigo 133 da Constituição Federal afirma que o advogado é indispensável à administração da Justiça, sem qualquer exigência de tempo de carreira. O Estatuto da Advocacia reforça a ideia ao estabelecer que, mesmo no exercício privado da profissão, temos o dever de prestar múnus público e exercemos função social, e que não há hierarquia nem subordinação entre advogados, juízes e membros do Ministério Público. Ou seja, no mesmo dia em que recebemos a carteira, recebemos também a autoridade e a responsabilidade que ela carrega.

A prática, porém, costuma chegar antes da segurança. Os primeiros anos são marcados por um sentimento comum entre os jovens advogados: o de estarem um pouco perdidos. São muitas as dúvidas ao mesmo tempo. Qual curso fazer, como peticionar, como atender o primeiro cliente, como conversar com uma família angustiada, como se portar na primeira audiência. E, quase sempre, sem saber a quem perguntar. Somam-se a isso a dificuldade de se posicionar em um mercado concorrido, a pressão para cobrar honorários justos e a necessidade de afirmar, desde cedo, o próprio espaço. É nesse momento que a ausência de hierarquia prevista no Estatuto deixa de ser teoria. Comigo, a ordem se inverteu: antes mesmo da primeira audiência, fui contratada para atuar em um júri popular. Não fui sozinha. Convidei um advogado parceiro, mais experiente, para atuar ao meu lado, e é assim, de pouco em pouco, que o caminho se abre.

Para quem está começando, vale uma regra simples: se der medo, vá com medo mesmo. O medo não desaparece com o tempo e talvez nem deva desaparecer por completo. Ele nos obriga a estudar, a revisar, a refletir sobre cada passo. O que não podemos permitir é que ele nos paralise. Não há preparação que elimine por completo o frio na barriga de se levantar diante dos jurados, mas há preparação suficiente para que ele não fale mais alto que nós. A insegurança dos primeiros anos não é sinal de incapacidade; é sinal de que entendemos o encargo que nos é atribuído.

Ninguém precisa atravessar esse começo sozinho. Quem já teve uma porta aberta por um colega sabe o quanto isso muda uma trajetória. Parceria pode ser uma dúvida tirada por mensagem, uma indicação de cliente, uma audiência dividida ou simplesmente a experiência de alguém que já enfrentou a mesma questão. Pedir ajuda não diminui ninguém; demonstra compromisso com o cliente e com a boa técnica. Os colegas não são concorrentes. A advocacia é um espaço amplo, que comporta todos e cresce quando o conhecimento circula em vez de ser disputado. Sozinho, talvez se chegue mais rápido. Mas, na advocacia, quem caminha junto chega mais longe e chega mais inteiro.

É justamente aí que está o sentido da OAB Jovem. A Ordem não é apenas a instituição que fiscaliza a profissão; é também a casa da advocacia, e a OAB Jovem é a porta de entrada dessa casa para quem acabou de chegar. Ela existe para que quem está começando encontre acolhimento, representação e oportunidades de crescer, além de apoio na defesa de suas prerrogativas, que não são privilégio, mas garantia do cidadão representado. Por meio de eventos, projetos e momentos de convivência, buscamos aproximar os jovens advogados entre si e também dos colegas mais experientes, porque a troca entre gerações enriquece todos os lados. Participar desses encontros é uma forma de aprender, criar vínculos e perceber que as dificuldades de um costumam ser as mesmas de muitos.

É com esse espírito que passo a integrar a mesa diretora da OAB Jovem de Divinópolis. Recebo essa honra com alegria e, sobretudo, com senso de responsabilidade, ciente de que não se trata de um título, mas de um compromisso com os colegas que ainda estão construindo sua trajetória. Por isso, deixo aqui um convite. Se você é jovem advogado ou advogada em Divinópolis, procure a OAB Jovem. Converse com qualquer membro da mesa diretora, participe dos eventos e acompanhe nossas ações pelo Instagram @oabjovemdivinopolis. Estamos à disposição.

O que eu e a OAB Jovem desejamos é simples: que cada jovem advogado que passar pela nossa Subseção se sinta acolhido, saiba que tem apoio e tenha a certeza de que não está sozinho. Afinal, se a Constituição nos reconhece como indispensáveis desde o primeiro dia, cabe a nós garantir que ninguém precise descobrir isso sozinho. Seja forte e corajoso(a), doutor(a)!



Mariah Rezende

Advogada (OAB/MG 242.339), com foco em Direito Penal e Direito Internacional. Pós-graduada em Direito Penal e Processo Penal e em Direito Processual Civil, cursa Relações Internacionais e integra a diretoria da OAB Jovem de Divinópolis. Instagram: @advogadamariahrezende



Mais que mudar de nome, o direito de ser quem se é

Divinópolis soma 31 alterações de prenome desde 2022; história de Yascarah mostra como o reconhecimento documental transforma relação de uma pessoa com a sociedade

Jonny Reisle

Arquivo Pessoal



Lei Federal nº 14.382/2022 simplificou o procedimento e permitiu a alteração diretamente em cartório

Um nome acompanha uma pessoa durante toda a vida. É a primeira forma de identificação e está presente nos documentos e na maneira como cada indivíduo se apresenta à sociedade. Mas, quando não corresponde à identidade de alguém, pode representar constrangimento e sofrimento. Em Divinópolis, 31 moradores já recorreram aos Cartórios de Registro Civil para mudar o prenome desde julho de 2022, quando entrou em vigor a Lei Federal nº 14.382/22, que simplificou o procedimento e permitiu a alteração diretamente em cartório, sem autorização judicial.

Os números se ampliam quando estendidos para Minas Gerais, foram 4.375 alterações desde a entrada em vigor da legislação. No Brasil, os registros chegaram a 743 em 2022, 1.073 em 2023, 1.009 em 2024, 922 em 2025 e 628 em 2026. Por trás dos números, estão histórias de pessoas que buscam fazer com que seus documentos correspondam à maneira como se reconhecem.

À época, inédito

É o caso de Yascarah Dutra da Silva, técnica em enfermagem e servidora municipal desde 2008, a primeira mulher trans a realizar a retificação de nome e gênero diretamente no cartório em Divinópolis, conforme seu relato. A conquista aconteceu em 2018, antes da legislação que ampliou as possibilidades de alteração de prenome para a população em geral.

Yascarah conta que o nome recebido no nascimento não correspondia à mulher que reconhecia em si mesma. A diferença entre sua identidade e o registro oficial transformava situações cotidianas, como apresentar um documento ou ser chamada em público, em momentos de apreensão.

— Se você tem um nome que provoca constrangimento quando é dito em público, quando precisa apresentar um documento que não condiz com sua identidade de gênero, isso é muito difícil. Além de servir de chacota, também pode resultar em situações de humilhação e violência — relata.

Autoreconhecimento

A retificação, portanto, não significava apenas substituir uma palavra nos documentos, mas garantir que sua existência civil acompanhasse a identidade que já expressava socialmente.

— Estar em consonância não só fisicamente, expressando a minha 'mulheridade', mas também garantir que eu pudesse, de fato, existir enquanto a mulher que sou documentalmente, civilmente — afirma.

Na época, porém, o processo enfrentou obstáculos. Embora o Supremo Tribunal Federal (STF) já tivesse reconhecido, em 2018, o direito de pessoas trans de alterar nome e gênero diretamente no Registro Civil, Yascarah encontrou resistência no cartório de Divinópolis.

Com a atuação da Defensoria Pública, o caso foi levado à Justiça. Uma decisão do juiz corregedor determinou o cumprimento do entendimento do STF e das regras estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio do Provimento nº 73/2018.

Para Yascarah, a resistência demonstrou como a falta de preparo das instituições pode dificultar o acesso a direitos.

— Esses empecilhos se traduzem para nós como uma característica de transfobia institucional. É quando a instituição usa do seu poder para não cumprir a legislação e as decisões judiciais — explica.

A retificação foi concluída por volta do dia 20 de agosto de 2018, pouco depois de seu aniversário. A conquista se tornou um presente que ela guarda na memória.

— Foi um presente que Deus me deu, da possibilidade da Yascarah passar a existir civilmente, porque ela existia apenas socialmente. Para fins documentais, a Yascarah não existia — recorda.

Conquista

A mudança trouxe sensação de pertencimento e a possibilidade de circular por diferentes espaços sem o receio de ser identificada por um nome que não a representava. Apresentar documentos e ser chamada em público deixaram de ser situações acompanhadas pelo medo.

— Você não mais será constrangida, não terá receio de quando for chamada em público pelo seu nome ou quando precisar apresentar seu documento. Isso passa a ser normal. Não existe mais aquele medo de pensar no que vão fazer comigo a partir dali. Isso impacta muito também na saúde mental — conta.

A experiência também ganhou importância por abrir caminho para outras pessoas. A técnica em enfermagem passou a orientar quem enfrenta dificuldades semelhantes, compartilhando o conhecimento adquirido durante sua própria trajetória.

— Eu não olhei somente para o meu próprio umbigo. Deixei ali aberto, acessível para todas as pessoas que fazem parte dessa população. Sei o quanto é importante você ter seu direito garantido e poder existir de todas as formas como você é — diz.

Direito de escolha

Para a população em geral, a Lei Federal nº 14.382/22 permite que maiores de 18 anos solicitem a alteração do prenome diretamente em cartório, sem necessidade de decisão judicial ou apresentação de justificativa. O procedimento exige documentos pessoais e o cumprimento das condições legais. Uma eventual desconstituição posterior da mudança depende de autorização judicial.

Já o direito de pessoas trans à retificação de nome e gênero foi reconhecido pelo STF em 2018 e regulamentado pelo CNJ. Para esse procedimento, não são exigidos laudos médicos, cirurgia ou tratamento hormonal. A legislação de 2022 também ampliou as possibilidades de alteração de sobrenomes e estabeleceu condições para a correção do nome de recém-nascidos em até 15 dias após o registro, quando houver divergência entre os pais sobre a escolha.

— Eu já existia desde sempre, mas existia socialmente. Quando passei a existir documentalmente, civilmente, comecei a me sentir de fato pertencente à sociedade — finaliza.

São João de Deus

Complexo de Saúde

Tecnologia que salva vidas: como a inovação está mudando a medicina

Quando pensamos em tecnologia na medicina, é comum imaginarmos equipamentos sofisticados, inteligência artificial ou procedimentos que parecem pertencer ao futuro. Mas, dentro dos hospitais, esse futuro já chegou. E sua maior importância não está na tecnologia em si, mas naquilo que ela nos permite fazer: tratar doenças antes consideradas de altíssimo risco, realizar procedimentos menos invasivos e devolver pacientes mais rapidamente às suas famílias e às suas vidas.

Poucas áreas demonstram essa transformação de maneira tão clara quanto a Cirurgia Vascular.

Durante décadas, o tratamento de muitas doenças da circulação dependia de grandes cirurgias abertas, com incisões extensas, maior impacto sobre o organismo e recuperação prolongada. O advento da cirurgia endovascular mudou profundamente esse cenário.

Hoje, em muitos casos, conseguimos navegar pelo interior dos vasos sanguíneos utilizando cateteres e fios-guia introduzidos através de pequenas punções. Guiados por equipamentos de imagem de alta precisão, podemos alcançar diferentes territórios vasculares e realizar tratamentos sem as grandes incisões de antigamente.

Por esses pequenos acessos é possível implantar stents e endopróteses, desobstruir artérias, controlar hemorragias através de embolizações e tratar aneurismas da aorta, inclusive casos extremamente complexos.

A evolução continua. Endopróteses fenestradas e ramificadas já permitem tratar aneurismas que envolvem importantes artérias responsáveis pela irrigação de órgãos como rins, fígado e intestino. Reconstruções tridimensionais, planejamento digital, ultrassom intravascular e sistemas de fusão de imagens tornam os procedimentos ainda mais precisos. Ao mesmo tempo, ferramentas baseadas em inteligência artificial começam a auxiliar na análise de exames e no planejamento de estratégias individualizadas.

Mas existe um ponto fundamental: inovação não significa simplesmente possuir o equipamento mais moderno.

A tecnologia só transforma vidas quando existe uma equipe preparada para utilizá-la, uma estrutura hospitalar capaz de oferecer segurança e uma instituição disposta a investir continuamente em conhecimento, treinamento e inovação.

É nesse contexto que o São João de Deus Complexo de Saúde vem construindo uma nova etapa de sua história. A incorporação de técnicas avançadas, inclusive na cirurgia vascular e endovascular, permite que pacientes da nossa região tenham acesso a tratamentos de alta complexidade cada vez mais próximos de suas casas e de suas famílias.

Para quem trabalha diariamente dentro de um hospital, inovação ganha significado quando deixa de ser apenas uma imagem impressionante em uma tela e passa a modificar o destino de alguém. É o paciente com uma doença vascular grave que pode ser tratado por uma pequena punção. É aquele que consegue caminhar mais precocemente depois de um procedimento. É oferecer uma alternativa segura a quem, alguns anos atrás, talvez não a tivesse.

Por isso, apesar de falarmos em máquinas, cateteres, imagens tridimensionais, endopróteses e inteligência artificial, a verdadeira inovação na medicina continua tendo um componente profundamente humano.

A tecnologia é o instrumento. O conhecimento é o caminho. E transformar a vida das pessoas é o objetivo.

Esse é também o propósito que orienta o São João de Deus: utilizar conhecimento, tecnologia e pessoas para oferecer uma medicina cada vez melhor.

Porque toda inovação em saúde só faz sentido quando consegue cumprir um propósito maior: mudar histórias.

E é para isso que existimos.



Robert Amorim

Formado em Medicina pela UFMG. Cirurgião Vascular pelo Hospital João XXIII e Hospital Felício Rocho. Fellow em Cirurgia Endovascular pelo AZ Sint Blasius em Dendermonde, Bélgica Coordenador do serviço de Cirurgia Vascular e Endovascular do Complexo de Saúde São João de Deus.

ANS - 31912-1



39 ANOS.
UMA HISTÓRIA QUE NÃO SE CONTA EM ANOS.
CONTA-SE EM VIDAS.

Clay Abreu

Há **39 anos, a Unimed Divinópolis** faz parte de histórias que não cabem em uma data. Histórias de quem chegou, de quem cresceu, de quem recomeçou, de quem esteve junto.

Porque cuidar nunca foi sobre contar o tempo. Foi sobre estar presente nele.

UNIMED DIVINÓPOLIS. 39 ANOS.
A NOSSA HISTÓRIA É CUIDAR DA SUA.

Unimed Divinópolis

‘Sua hora vai chegar’: torcida das Cabulosas vive expectativa por duelo contra o Barcelona

Conquista inédita em Quito garantiu às cruzeirenses presença em duas competições internacionais organizadas pela Fifa

José Carlos de Oliveira

Gustavo Martins/Cruzeiro



Com o título, as Cabulosas garantiram presença na Copa das Campeãs Feminina de 2027 e o Mundial de Clubes Feminino de 2028

O futebol feminino do Cruzeiro vive um dos momentos mais importantes de sua história após a conquista inédita da Copa Libertadores Feminina de 2026, em sua primeira participação no torneio. Com o título, as Cabulosas garantiram presença em duas competições internacionais da Fifa: a Copa das Campeãs Feminina de 2027 e o Mundial de Clubes Feminino de 2028. Além disso, asseguraram vaga na Copa Libertadores do próximo ano.

A conquista veio neste sábado, 31, no Estádio Casa Blanca, em Quito, no Equador, em final emocionante contra o Corinthians, maior vencedor da competição. Após sair perdendo por 3 a 0, as cruzeirenses buscaram o empate por 4 a 4 no tempo regulamentar e levaram a decisão para os pênaltis. Nas cobranças, a equipe estrelada venceu por 5 a 4 e sagrou-se campeã pela primeira vez.

Barcelona

Campeãs da Libertadores, as Cabulosas estão classificadas para a Copa das Campeãs da Fifa de 2027, competição que reúne os principais campeões continentais. O torneio será disputado entre os dias 26 e 31 de janeiro de 2027, em Miami, nos Estados Unidos. Na semifinal, o Cruzeiro enfrentará o Barcelona, da Espanha, atual campeão europeu.

O time espanhol é uma das principais potências do futebol feminino mundial e chega à competição após conquistar seu quarto título da Liga dos Campeões. A torcida celeste já vive a expectativa pelo confronto. Na última segunda-feira, 2, durante as comemorações do título na sede do Barro Preto, os torcedores entoaram o cântico: “Ô, Barcelona, pode esperar, sua hora vai chegar”.

Além de Cruzeiro e Barcelona, estarão na disputa o Club América, do México, o Naegohyang, da Coreia do Sul, o Auckland United, da Nova Zelândia, e o campeão da Liga dos Campeões Feminina da CAF de 2026, ainda a ser definido.

Mundial de Clubes

Outro compromisso importante já garantido pelas meninas do clube estrelado é a participação na primeira edição do Mundial de Clubes Feminino, prevista para acontecer entre os dias 5 e 30 de janeiro de 2028, nos Estados Unidos.

A competição contará com 19 equipes, que disputarão o título em um formato ainda a ser definido oficialmente. A previsão inicial é de uma fase de grupos, com os melhores colocados avançando para o mata-mata, composto por quartas de final, semifinais e decisão.

Confira os clubes já classificados para o Mundial de Clubes Feminino da Fifa de 2028:

- Cruzeiro (Brasil / Conmebol) – vaga garantida após o título da Libertadores Feminina;
- Corinthians (Brasil / Conmebol);
- FC Barcelona (Espanha / Uefa);
- Arsenal (Inglaterra / Uefa);
- Gotham FC (Estados Unidos / Concacaf);
- Club América (México / Concacaf);
- Wuhan Jiangda (China / AFC);
- Naegohyang Women’s FC (AFC).

Libertadores 2027

O título inédito das Cabulosas na Copa Libertadores Feminina de 2026 garantiu ao clube celeste presença na edição de 2027 da principal competição do continente. A participação será apenas a segunda do time estrelado no torneio.

Além do Cruzeiro, campeão da Libertadores de 2026, o Brasil terá outros dois representantes na próxima edição: São Paulo, que garantiu a classificação com o título do Brasileirão Feminino de 2026, e Corinthians, vice-campeão.

Campeonato mineiro

Mesmo depois da conquista continental, os compromissos das Cabulosas em 2026 ainda não terminaram. A equipe celeste segue na disputa do Campeonato Mineiro Feminino e terá o América pela frente nas semifinais.

O primeiro confronto está marcado para o próximo sábado, 7, às 15h, com mando de campo do Coelho, no Estádio Victor Andrade de Brito, no bairro Frimisa, em Santa Luzia.

Com mando de campo do Cruzeiro, o jogo de volta está agendado para a semana seguinte, no sábado, 14, às 15h, na Toca da Raposa I.

Luisa Stefani e Gabriela Dabrowski conhecem adversárias no WTA Finals

Parceria brasileira e canadense chega à competição após conquistar seis títulos na temporada

As adversárias da brasileira Luísa Stefani e da canadense Gabriela Dabrowski no WTA Finals foram definidas nesta terça-feira, com o sorteio dos grupos da competição. O torneio será disputado em Indian Wells, entre os dias 9 e 16 de novembro, e reunirá as oito melhores duplas da temporada.

Stefani e Dabrowski lideram o ranking de parcerias do ano. Juntas, conquistaram seis títulos, chegaram à final de Wimbledon e foram semifinalistas nos demais torneios de Grand Slam.

Grupo 1

A brasileira Luísa Stefani, terceira colocada no ranking mundial, e sua parceira, quarta colocada, estão no Grupo 1. Também integram a chave as duplas formadas pela francesa Kristina Mladenovic e a chinesa Hanyu Guo; pela letã Jelena Ostapenko e a taiwanesa Hao-Ching Chan; e pela chinesa Shuai Zheng e a belga Elise Mertens.

Grupo 2

No Grupo 2, estão as seguintes parcerias: a tcheca Katerina Siniakova e a estadunidense Taylor Townsend; a americana Nicole Melichar e a espanhola Cristina Bucsa; a holandesa Demi Schuurs e a australiana Ellen Perez; e as italianas Sara Errani e Jasmine Paolini.

As duas melhores duplas de cada grupo avançam às semifinais, após disputarem partidas no sistema de todos contra todos. **(JCO)**



Esporte AGORA

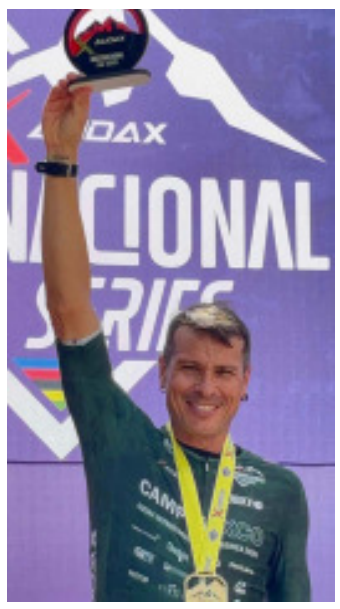
www.daviraposo.com.br

Foto:divulgação



Marcelo Garcia representou Divinópolis no Mundial no Chile e foi vice campeão no Sul-Americano, no Uruguai e se transformou no principal nome da cidade no mountain bike internacional

Mangueiras BRASIL



Divinópolis 5 de NOVEMBRO de 2026- Quinta-feira - Primavera - Lua Minguante. Um bom dia Alegre para todos, em especial para **o GERALDO DAS COBRAS, do Bar Minas Gerais.** Salve, salve. Good Morning para quem é de Good Morning, Aleluia para quem é de Aleluia e Saravá para quem é de Saravá.

MOUNTAIN BIKE

Melhor temporada de Marcelo Garcia no mountain bike nacional e internacional

Vindo do interior paulista, Marcelo Garcia, ganhou o apelido de Ferramentas, por causa de seu trabalho empresarial no ramo e a alma divinopolitana no pedal a tal ponto de ter como patrocinador uma bebida exclusivamente divinopolitana, a Pon Chic. Passou a representar a cidade nas principais provas de mountain bike no Brasil e no exterior. Com o sucesso de anos anteriores, este ano produziu a sua melhor campanha até agora com resultados extraordinários. Basta lembrar que ele foi campeão mineiro, campeão da Audax Series e vice campeão sulamericano na categoria máster. Para fechar com chave de ouro a sua trajetória deste ano foi confirmado para o mundial do ano que vem no cross country olimpico (XCO) com direito de largar na primeira fila. Marcelo Garcia fechou o ano como segundo colocado no ranking nacional.

CONQUISTAS

11 competições
21º Mundial Master XCO
Vice campeão Sul-Americano XCO
Campeão Mineiro - XCO
Campeão Audax Internacional Series - XCO
Vice campeão Campeão Goiano - XCO - categoria Open
Segundo Lugar Master no Ranking Brasileiro
4º lugar em duas etapas da Copa Internacional

PITORESCA

Vindo da capital, o Barulhada chegou a Divinópolis para montar seu escritório de advogacia. Ganhou esse apelido por causa de seu vozeirão adquirido em memoráveis tribunais. Era um lorde. Trajava sempre ternos de fino corte italiano. Assim que colocou os pé na cidade dirigiu-se a um restaurante situado na avenida Primeiro de Junho esquina com rua São Paulo. Antes de consultar o cardápio pediu ao garçom uma Antártica casco escuro. O garçom lhe atendeu atenciosamente, mas de volta, no meio do caminho, ouviu o vozeirão do advogado: esse copo está sujo. Nesse restaurante não tem copo limpo? perguntou o advogado. Desse dia em diante, o Bar e Restaurante passou a chamar-se+. O Copo Limpo. Reza a lenda.



Davi Raposo

Apenas 47% dos brasileiros são leitores; estímulo desde a infância é fundamental

Psicóloga destaca como o contato com livros pode estimular a imaginação, a linguagem e o desenvolvimento emocional das crianças

Da Redação

A leitura é um dos principais caminhos para o conhecimento, a autonomia e o desenvolvimento humano. No entanto, os dados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil 2024, realizada pelo Instituto Pró-Livro em parceria com o IPEC, revelam que apenas 47% da população brasileira com cinco anos ou mais pode ser considerada leitora. Diante desse cenário, o incentivo ao hábito de ler desde a infância ganha ainda mais relevância.

Para a psicóloga da Hapvida, Michelle Costa, a leitura funciona como uma ferramenta de estímulo cognitivo e emocional, especialmente durante a primeira infância, fase que ela descreve como marcada por intensas descobertas e pelo desenvolvimento de novas habilidades.

— Quando a criança entra em contato com uma história, ela não está apenas ouvindo ou lendo palavras. Ela começa a construir imagens na própria mente, imaginar cenários, interpretar os acontecimentos e criar a sua versão daquela narrativa. Esse exercício estimula a criatividade e permite que cada criança desenvolva uma maneira própria de compreender o que está sendo contado — explica a psicóloga.

Estudos sobre o desenvolvimento infantil também reforçam os benefícios do contato precoce com os livros. Uma pesquisa publicada na American National Library of Medicine aponta que a leitura em voz alta durante a primeira infância estimula áreas cerebrais relacionadas à linguagem, à memória e à atenção. Crianças que têm contato frequente com livros também tendem a apresentar melhores resultados em habilidades de alfabetização e vocabulário.

Mas os benefícios vão além do aprendizado. De acordo com o relatório Reading for Pleasure, do National Literacy Trust, do Reino Unido, crianças que leem por prazer apresentam níveis mais elevados de bem-estar emocional e maior capacidade de lidar com desafios sociais. Ao conhecer personagens, culturas e realidades diferentes, elas também são incentivadas a compreender sentimentos e respeitar outras formas de viver.

Divulgação / Agência Brasil



Leitura funciona como uma ferramenta de estímulo cognitivo e emocional

Leitura e lazer

Em uma rotina cada vez mais marcada pelo uso de telas e pelo consumo rápido de informações, reservar um tempo para a leitura também é uma forma de estimular a reflexão e a concentração. Michelle aponta que, diferente de conteúdos apresentados de maneira pronta, os livros convidam a criança a imaginar, interpretar e construir significados a partir das palavras.

— Quando estamos lendo uma história, a imaginação é estimulada e a nossa mente precisa trabalhar para transformar aquelas palavras em imagens e situações. A criança pode sentir alegria, tristeza, curiosidade ou até ficar angustiada com algum acontecimento. É uma experiência que permite pensar sobre o que está sendo contado e compreender melhor as próprias emoções — afirmou.

Michelle também ressalta que a leitura compartilhada também pode fortalecer a relação entre adultos e crianças. Pais, mães e responsáveis podem transformar esse momento em uma oportunidade de diálogo, fazendo perguntas sobre a história, incentivando a criança a expressar o que sentiu e respeitando suas interpretações.

A psicóloga recomenda que a leitura seja incorporada à rotina de maneira leve, sem cobranças ou imposições. Ler antes de dormir, durante uma tarde tranquila em família ou em outros momentos de descanso são alternativas para associar os livros a uma experiência prazerosa.

Cultura +

Lara Ordones



CIDADE DAS HISTÓRIAS LEVA VOZES DA LITERATURA DIVINOPOLITANA À UEMG

Escritoras, poetas e contadoras de histórias participam da culminância do Projeto Cuidar

A Uemg Divinópolis abre as portas para a comunidade nesta sexta-feira, durante a culminância do Projeto Cuidar. Com uma programação gratuita dedicada à saúde, ao bem-estar, à cultura e à convivência, o evento terá atividades ao longo de todo o dia, como ioga, música, teatro, dança, artes marciais, práticas esportivas, oficinas, ações de promoção da saúde e orientações sobre direitos sociais.

Organizada pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), por meio do Programa de Assistência Estudantil e Comunitária – Cuidar, a iniciativa envolve estudantes de diferentes cursos e busca fortalecer os laços entre a universidade e a comunidade.

Entre as atrações está a Tenda Cidade das Histórias, que reunirá escritoras, poetas e contadoras de histórias de Divinópolis. Organizada pelo Instituto Musa, a tenda tem como proposta valorizar a produção literária local e criar um espaço de encontro entre histórias, leitores e comunidade.

Ao longo do dia, o público poderá acompanhar a programação da tenda, conhecer e adquirir livros, conversar com as escritoras e prestigiar intervenções artísticas.

Para Marielle Freitas, integrante do Musa e uma das organizadoras, "cuidar através da cultura é reconhecer que a saúde vai além do corpo: ela se fortalece na arte que liberta, na convivência que acolhe e na expressão que cura".

A Tenda Cidade das Histórias contará com a participação de Vânia Ordones, Patrícia Oliveira, Lara Ordones, Iara Pereira, Cris Silva, Regina Morais, Ana Cláudia, entre outras convidadas. A iniciativa destaca a riqueza da literatura produzida na cidade e o trabalho de quem mantém vivas as histórias por meio da escrita e da narração.

Convite

A participação é gratuita e aberta à comunidade acadêmica e à população em geral. O evento será realizado nesta sexta-feira, 6, das 8h às 18h, na Uemg. É só chegar!



Musas participam do evento

ANOTE AÍ...

Exposição de Lindalva Garcia Lamounier no Senac

Está em cartaz no Senac a exposição da artista Lindalva Garcia Lamounier. A mostra pode ser visitada até o dia 4 de dezembro, de segunda a sexta-feira, das 12h às 22h.

O Senac fica na Avenida Antônio Olímpio de Morais, 293, no Centro de Divinópolis. Para mais informações, entre em contato com a curadora Karol Canto pelo telefone (37) 99922-8043.

Não deixe de conferir!

ANOTE AÍ 2...

9º Festival de Dança Daniela Guimarães apresenta "Noite Mágica"



O Espaço de Dança Daniela Guimarães apresenta "Noite Mágica", seu 9º Festival de Dança, neste sábado, 7 de novembro, em Divinópolis. A dança do ventre, carro-chefe da escola, divide o palco com o jazz e o balé em um espetáculo que celebra diferentes estilos e reúne bailarinas de todas as idades.

Com coreografias envolventes e figurinos especiais, o festival promete uma noite de arte, cultura e emoção, aberta a toda a família e aos amantes da dança.

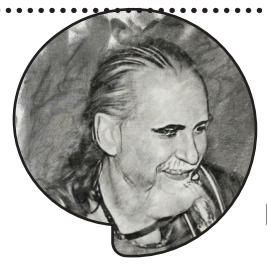
As apresentações começam às 19h30, no Centro de Cultura Instituto Nossa Senhora do Sagrado Coração, na rua Rio de Janeiro, 610, no Centro.

Os ingressos estão à venda no Espaço de Dança Daniela Guimarães, na avenida Antônio Olímpio de Morais, 577-A. Para mais informações, entre em contato pelo WhatsApp (37) 98841-0022.

Garanta já seu ingresso!

Lara Ordones
Consultora de projetos culturais, advogada, integrante do CME da Acid e presidente do Coletivo Musa. Proprietária da Casa Arte & Cultura - Instagram: @laraordones

Cláudio Guadalupe



Poeta integrante da ADL e do ARTEFERIA

O país da diversidade poética em Lêdo Ivo

O Brasil é um país continental, com uma diversidade cultural, mas unificado pela língua portuguesa. Ao mesmo tempo, na língua, há a expressividade dos dialetos e das expressões regionais, constantes na literatura nacional.

Já trouxemos aqui poetas regionalistas da Amazônia (Thiago de Mello); do agreste e do sertão nordestino, como Castro Alves, João Cabral de Melo Neto, Ferreira Gullar e Jorge de Lima; do Pantanal, com Cora Coralina e Manoel de Barros; dos pampas, com Carlos Nejar, Augusto Meyer, Mário Quintana e Felipe Carpinejar; do Sudeste, os cariocas Vinícius de Moraes e Cecília Meireles e a fraternidade mineira, representada por Carlos Drummond de Andrade, Adélia Prado e Murilo Mendes, entre outros.

Quero suscitar em vocês, meus leitores, a curiosidade e a emoção ao conhecerem a poesia de um grande poeta de Alagoas, Lêdo Ivo (1924/2012). Integrante da Academia Brasileira de Letras, além de poeta, foi exemplar ensaísta, romancista, cronista, memorialista e tradutor, e teve produções no campo da literatura infantojuvenil. Foi agraciado com os prêmios Mário de Andrade e de Poesia Nacional, recebeu prêmios da Academia Brasileira de Letras e foi duas vezes ganhador do Prêmio Jabuti (pelos livros Finisterra e Rumor da Noite), além de outros prêmios nacionais e internacionais.

Sua poesia, em mais de 30 livros publicados, tem uma vivacidade emocional adquirida na elaboração de novas palavras, imagens e ideias, revelando, nessas construções poéticas e indagações metafísicas, belezas que só enriqueceram a nossa língua portuguesa.

O poeta foi integrante da terceira geração dos modernistas (Geração de 1945), e seu livro Acontecimento do Soneto é tido como um dos marcos da Geração de 45. O autor é reconhecido como um dos grandes sonetistas brasileiros, ainda que sob novas formas de expressão poética naquele gênero.

Dos livros Curral de Peixe (1995) e Rumor da Noite (2000), quero mostrar dois poemas que me chamam a atenção pela contemporaneidade de seus versos. Leiam abaixo a expressão poética de crítica social da realidade do Rio de Janeiro, onde morou.

O anoitecer na Cinelândia

A noite cai do céu na Cinelândia.
Meu cansaço rasteja na calçada
entre escarros e pontas de cigarro
e secretárias que saem do trabalho.

Na grande procissão crepuscular
O céu roxo me cobre como um pálio
e meu espanto mudo de espantalho
se casa ao plúmbeo espanto das estátuas.



Entre putas, pivetes e pilantras,
fanchonos, vagabundos e viados
respiro estupefato a maresia.

A noite triunfante enxota o dia
Troca a luz pela sombra, e só nos deixa
uma pomba arrulhando na sarjeta.

O outro poema tem um humor modernista, à lá Mário de Andrade, numa crítica ácida à realidade carioca.

Aviso aos urubus ameaçados de morte

Aviso aos poetas
que cantam as estações:
nas favelas do Brasil
não há primavera.

Em São Gonçalo,
na Grande Niterói,
não há cotovias
nem rouxinóis.
Só urubus
que disputam com os homens
o pão dos monturos.

Cuidado, urubus,
com as turbinas dos jatos
no céu azul.

Do seu livro ganhador do Prêmio Jabuti, em 1974, Finisterra, ele nos entrega surpresas em seus poemas amorosos, ligados à infância alagoana, com uma simplicidade emotiva que nos encanta. Vejamos!

Homenagem a um semáforo

Aquele semáforo junto ao mar, na minha infância.
Sempre amei as coisas que indicam ou significam algo tudo o que, em silêncio, é linguagem.

A duração do amor

Deitada sobre mim
és mais leve que a neve.

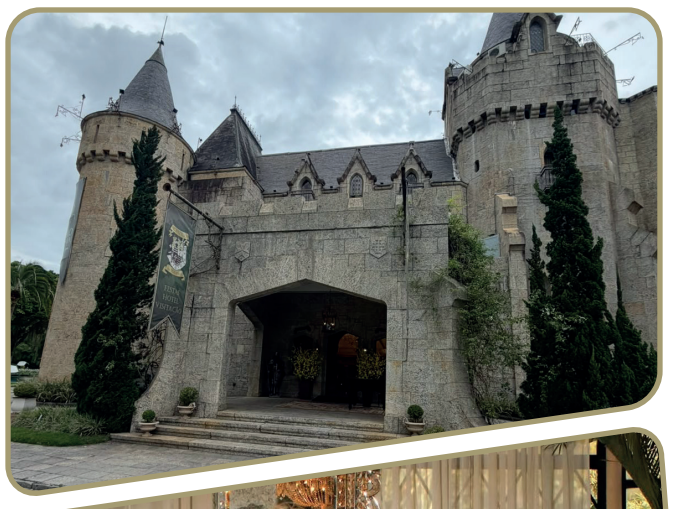
E um toque de clarim
torna a tarde mais breve.



Nascimento do dia

Entre os armazéns e silos
nasceu a aurora.
e seu leve rubor de inocência
Iluminou a fachada da alfândega
e a oscilante canoa dividida
entre o dia puro e a luz do candeeiro
E cuspindo no mar o pescador
guardou todas as sobras de uma noite de
constelações e cargueiros
e colinas de cebolas e açúcar mascavo
e criaturas enlaçadas na treva
e sonhos suspiros e labirintos de enxofre
e crustáceos incrustados no casco
das dragas enferrujadas.

JORNAL AGORA











'Uma princesa aos 40'

Patrícia Vasconcelos celebra aniversário em um castelo

'Uma princesa aos 40 anos tem que fazer a festa em um castelo.' Foi com essa inspiração que Patrícia Vasconcelos, ao lado do esposo, Rodrigo, e da filha, Maluzinha, celebrou seu aniversário em Itaipava, distrito de Petrópolis (RJ). Um sonho planejado há bastante tempo e que ganhou forma em uma comemoração especial, cercada por pessoas queridas.

Nos olhos de Patrícia, era possível perceber a felicidade de realizar um desejo tão esperado e compartilhar esse momento com a família e os amigos.

Um dos pontos mais marcantes foi a conexão entre os convidados. Mais do que simplesmente estar presentes, todos estavam verdadeiramente envolvidos naquele momento, demonstrando proximidade, carinho e afeto verdadeiro.

A animação também marcou a celebração, com a participação de MC Leozinho, que contribuiu para tornar a noite ainda mais especial.

'A gente se sentiu em casa', foi assim que muitos definiram o acolhimento, a alegria dos reencontros e a oportunidade de celebrar ao lado de pessoas queridas.

Entre o encanto do castelo e a atmosfera histórica de Petrópolis, a festa foi muito além de uma comemoração: foi um encontro de histórias, amizades e sentimentos. Afinal, brindar aos 40 anos é também celebrar os caminhos percorridos, as pessoas que permanecem e tudo aquilo que continua fazendo a vida valer a pena.

Os detalhes que deram forma a essa noite de sonhos e encantamento, o cerimonial de **Peterson Magalhães** conduziu cada momento com cuidado e sensibilidade, enquanto os registros do **Sancho Fotografia** eternizaram em imagens a beleza da celebração. Afinal, há momentos que merecem ser vividos, mas também guardados para sempre na memória.













